

EP-028 - VITAMINA D E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: PREVALÊNCIA DA DEFICIÊNCIA E RELAÇÃO COM A ATIVIDADE DA DOENÇA

J.C. Branco¹; M.F. Cardoso¹; V Anapaz¹; A.M. Oliveira¹; C.G. Rodrigues¹; L Santos¹; J Reis¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Introdução e Objetivos

A deficiência de vitamina D (DVD) é comum em doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII). Contudo, dados relativos aos seus fatores preditores e relação com atividade da doença são conflituosos. São objetivos deste estudo determinar a prevalência da DVD e seus fatores preditivos e avaliar possível relação com a atividade da doença.

Material

Estudo prospetivo observacional incluindo uma coorte de doentes com DII entre janeiro e julho de 2016. Considerados valores de referência de 25-hidroxivitamina D (25-OH-D) os publicados pela *The Endocrine Society* (adequado: $>30\text{ng/mL}$; insuficiência: $21\text{-}29\text{ng/mL}$; deficiência: $<20\text{ng/mL}$; deficiência grave: $<10\text{ng/mL}$). Colhidas variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais. Atividade da doença medida clinicamente - *Harvey-Bradshaw index (HBI)* para Doença de Crohn (DC) e *Truelove and Witts score (TLWs)* para Colite Ulcerosa (CU) – e analiticamente – hemoglobina (Hb), proteína C-reativa (PCR), velocidade de sedimentação (VS) e calprotectina fecal (CF). Análise estatística em SPSS v.20.

Sumário dos Resultados

Incluídos 152 doentes (52% homens; $47,2\pm 17,3$ anos; 70% DC). Estavam 37% sob imunossupressão, 17% sob biológicos e 11,8% internados. Nível médio de 25-OH-D de $17,1\pm 8\text{ng/mL}$ (DC: $16,7\pm 8\text{ng/mL}$ vs. CU: $17,6\pm 7\text{ng/mL}$, $p=0,1$) e prevalência de níveis inadequados 90,8% (deficiência: $68,4\%$). Estabeleceu-se correlação negativa significativa entre níveis de 25-OH-D e idade ($r=-0,2, p=0,04$), PCR ($r=-0,22, p=0,004$) e *HBI* ($r=-0,32, p=0,001$). Doentes com deficiência grave mostraram níveis significativamente mais elevados de PCR ($0,6$ vs. $1,4\text{mg/dL}$, $p=0,03$), VS (22 vs. 31mm/h , $p=0,03$) e *HBI* (2 vs. $5, p<0,001$) e mais baixos de Hb ($13,6$ vs. $12,7\text{g/dL}$, $p=0,02$). Não se encontrou relação entre DVD e género, tipo, extensão, duração da doença, cirurgia, hospitalização, medicação ou outras medidas de atividade da doença (VS, Hb - estas exceto para deficiência grave – CF, *TLWs*).

Conclusões

Existe prevalência elevada de níveis inadequados de vitamina D na DII, particularmente de deficiência. Nesta coorte, doentes com níveis mais baixos de vitamina D eram tendencialmente mais idosos e apresentavam alguns marcadores de doença ativa, sendo esta relação mais forte na deficiência grave.